**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR ATEROSCLEROSE NO BRASIL EM 2023**

**João Vitor Pires Marques Amaro**

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

**joaovitorpiresmarques@hotmail.com**

**Introdução:** É amplamente reconhecido cientificamente que idosos têm propensão a doenças cardiovasculares devido ao enfraquecimento muscular do coração e aumento da resistência vascular, que tem por consequência o risco aumentado de pressão alta, por exemplo. Diante desse cenário, pesquisas que investiguem cardiopatias são essenciais para a promoção de saúde nessa parcela da população. **Objetivo:** caracterizar o perfil epidemiológico de internações de idosos a partir de 60 anos por aterosclerose no Brasil em 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de caráter descritivo e quantitativo, em que foram utilizados dados publicados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no DATASUS. Para organização das informações, utilizou-se o Libreoffice Calc. Para análise dos resultados, foi feita uma estatística descritiva levando em consideração elementos como região geográfica, sexo, raça, mês e faixa etária. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos no DATASUS, foram internados 22.597 idosos em 2023 por aterosclerose. Dessa população, o Sudeste é a região com o maior número, 10.645 (47,1%). A faixa etária mais afetada é a de 65 a 69 anos, com 5.443 hospitalizações (24%). O sexo masculino é o predominante, com 56,3% dos internados (n=12.723). Em relação a raça, a parda, com 53,9% dos casos (n=12.182), é a maior. Dezembro foi o mês com menos casos, 587, enquanto Agosto foi o maior, com 2.196 hospitalizações. **Conclusões:** A população estudada indicou predominância de internações no Sudeste, de pessoas do sexo masculino e da raça parda. O resultado está em consonância com outras pesquisas que demonstram homens como mais suscetíveis a doenças cardiovasculares do que mulheres. Ao levar em consideração o envelhecimento dos brasileiros, mais estudos relacionados a cardiopatias e dos idosos acometidos por elas são necessários para aprofundar a extensão do entendimento em como eles se relacionam, de modo a melhorar as intervenções nessa problemática.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Hospitalização. Cardiopatia.

**Área Temática:** Temas livres em saúde.